



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

9880-352 SANTA CRUZ DA GRACIOSA – AÇORES

Exmº Senhor
Presidente da Comissão Permanente
de Economia
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Horta

Nº 100

2007-11-12

ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER SOBRE A PROPOSTA DE DECRETO
LEGISLATIVO REGIONAL – “PLANO ANUAL REGIONAL
PARA 2008”

Em referência ao assunto em epígrafe cumpre-se informar V. Ex^a. que, uma vez que o “Plano Anual Regional para 2008” não difere da “Ante-Proposta do Plano Anual Regional”, no que concerne à Ilha Graciosa, o nosso parecer é aquele que foi deliberado na reunião do Conselho de Ilha, realizada no dia dezasseis do passado mês de Outubro, e da qual junto uma cópia .

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Assembleia Municipal


Luís Manuel de Lemos Reis

| | |
|---|-------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 3404 Proc. Nº 102 |
| Data: | 07/11/15 23/07 |



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

9880-352 SANTA CRUZ DA GRACIOSA – AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Jacim

CONSELHO DE ILHA DA GRACIOSA

----- No dia dezasseis do mês de Outubro do ano dois mil e sete, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Ilha da Graciosa, em sessão ordinária, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto único– Parecer sobre a ante-proposta do Plano Regional Anual para 2008 do Governo da Região Autónoma dos Açores.-----

-----Verificado o quórum constatam-se as presenças de Luís Manuel de Lemos Reis, José Ramos de Aguiar, Victor Manuel de Melo Fonseca Mendes, Tomás Cunha Picanço, Valdemiro Manuel Melo Santos, Valdemiro Adolfo dos Santos Vasconcelos, Luís Henrique Silva, Euclides Diamantino Ferreira Carquejo, João Manuel Vasconcelos Mendonça e João Manuel Teixeira Bettencourt-----

----- Faltaram os senhores Manuel António Silva Ataíde Silveira e Carlos Silveira do Canto Brum -----

----- Presente o Deputado Regional Luís Henrique Silva e justificaram a sua ausência os deputados Regionais Manuel Avelar Cunha Santos e José Manuel Gregório Ávila.-----

----- Ponto Único – Parecer sobre a ante-proposta do Plano Regional Anual para 2008 do Governo da Região Autónoma dos Açores: O Conselho de Ilha, por unanimidade, aprovou as propostas apresentadas pelo Presidente da Câmara, José Ramos Aguiar, *“Ao analisar o Plano Regional Anual 2008 (Ante-Proposta), essencialmente no que à ilha Graciosa diz respeito, verifica-se que em termos globais e comparativamente com os três últimos anos, há um aumento significativo das verbas para a Graciosa*



o que, em nosso entender, é bom. Por coincidência, este aumento só se verifica no último ano de governação do actual executivo regional.

Contudo, tão ou mais importante do que a previsão orçamental é a execução e, por isso, esperamos que no final de 2008 possamos congratular-nos com os resultados obtidos.

No entanto, e não obstante o aumento das verbas globais, não queremos deixar de chamar a atenção do Governo Regional para compromissos assumidos por este e que não encontram cobertura orçamental na actual Ante-Proposta, ou seja, aquando da última visita estatutária à Graciosa, entre 10 e 12 de Setembro último, o Governo comunicou aos Graciosenses que:

“4. Autorizar o lançamento do concurso da empreitada de requalificação do Largo da Beira-Mar da Vitória por um preço base de €330.000,00 e por um prazo de execução de seis meses.”

“5. Autorizar o concurso para a reabilitação de 3,4km da rede viária regional, via de acesso ao Porto da Calheta e Aeroporto, Caminho da Igreja e Caminho das Courelas, pelo valor base de €1.500.000,00 e por um prazo de execução de doze meses.”

“6. Autorizar a elaboração do projecto de reabilitação da Estrada Regional Limeira- Porto Afonso na extensão de 10kms.”

Para estas acções o plano contempla €2.125.000,00 ou seja €1.830.000,00 para as duas primeiras, sobrando assim €295.000,00 para a terceira o que julgamos manifestamente pouco.

Também foram dadas “orientações à empresa “Ilhas de Valor” para proceder ao lançamento do concurso público para a reabilitação e

[Handwritten signatures and initials, including the name 'Jacim' at the bottom.]



requalificação das Termas do Carapacho, no valor estimado de €1.500.000,00”, bem como “proceder ao lançamento do concurso para aquisição do equipamento e do mobiliário necessário para o funcionamento do Hotel, em fase de construção na ilha Graciosa, com valor estimado de €1.000.000,00.”

Também aqui temos dívidas relativas à cobertura orçamental destas despesas, pois caso estas saiam do “Sistema de Incentivos e Apoio à Coesão”, então o investimento no hotel terá de ser retardado pois como se sabe aquela obra custa mais de €5.000.000,00.

Foi incumbida a “Direcção Regional de Ordenamento do Território de instruir os processos de aquisição dos terrenos para o novo Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa”. Contudo, nesta Ante-Proposta de Plano não vislumbramos verbas para esta aquisição, estão inscritos apenas €991.650,00 para a sua construção.

Estes são apenas alguns exemplos dos compromissos já assumidos pelo Governo Regional e que não encontram cobertura orçamental nesta Ante-Proposta.

No entanto, julgo que o Governo Regional ainda está em tempo de alterar esta situação de forma a cumprir com aquilo que ele próprio anunciou.

Gostaria ainda de chamar a atenção, correndo o risco de ser apelidado de só apresentar “lamúrias” ou ter “momentos depressivos”, que é através do Plano Regional que se tomam decisões políticas de melhoria nos transportes marítimos de passageiros para a nossa ilha, bem como nos transportes aéreos, nomeadamente, com um voo ao Domingo durante todo o ano. Espero que estas reivindicações unânimes dos graciosenses sejam tratadas com o devido respeito e encontrem solução por parte do Governo Regional”, e por João Manuel Mendonça, em nome das Associações Agrícolas da Ilha Graciosa: “Analisado o Plano Regional

[Handwritten signatures and initials]
d
S
V
Z
J
M
João M



Anual 2008 (Ante - Proposta), no que diz respeito à área da agricultura, algumas lacunas foram encontradas, nomeadamente no abastecimento de água à lavoura não se vislumbra verba alguma orçamentada para esta área, embora na visita do Governo que ocorreu à Ilha Graciosa nos dias 10, 11 e 12 de Setembro último, o Senhor Secretario Regional da Agricultura e Florestas demonstrou em palavras grandes intenções em investir nesta área, minimizando assim este velho problema, talvez um dos maiores para solucionar, não passou das palavras à acção.

Handwritten notes and signatures:
 d
 V. H. A.
 P.
 B.
 V. n. n.
 P. n. n.

Outra área que em nosso entender é insuficiente, são os caminhos agrícolas, contemplada com uma verba de 56.400 mil euros, quando o comunicado do governo da última visita à Graciosa apresenta uma verba de 70 mil euros para o caminho da serrinha e uma verba de 190 mil euros para os caminhos florestais da furna do enxofre e o de acesso ao parque florestal da caldeira, deixando cair também a opção de melhorar novas acessibilidades, como por exemplo o caminho dos vales, impenetrável a máquinas agrícolas.

Em rubricas fundamentais como, modernizar as explorações agropecuárias, ou ainda, sanidade animal e vegetal, a Graciosa possui verbas muito inferiores por exemplo à Ilha de Santa Maria ou à Ilha das Flores; Também na rubrica diversificação agrícola, a Ilha das Flores recebe quatro vezes mais do que a Ilha Graciosa e a Ilha de Santa Maria recebe o dobro, novamente ficamos aquém das expectativas criadas, como no apoio à cultura da vinha, ao alho, à meloa, ou outros que se queiram desenvolver”

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão do Conselho de Ilha da Graciosa e elaborada a presente acta que, depois de lida em voz alta e aprovada, irá ser assinada por todos os presentes. -----

Handwritten signatures on lines:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]



Sr. Manoel de Aguiar
 Valente Moura do Mdo Santos
 Valente Moura do Mdo Santos
 João Manuel José de Aguiar
 Francisco de Aguiar de Aguiar
 Luis Henrique de Aguiar

V. 11
 11